

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA: A IMPORTÂNCIA DO APROVEITAMENTO DE MATERIAL

Fabiana dos Santos Borges
fabianaborgesgam@gmail.com

1. Introdução

As atividades cotidianas, por mais simples e pequenas que sejam, geram resíduos. Esse material geralmente é o rejeito que não se quer utilizar naquele momento, levando os ao descarte incorreto. Diante disso, esse material acaba se tornando o que chamamos de lixo. Segundo Waldman, (2010) esse conceito tornou-se pejorativo, como se estivesse se referindo a algo ruim, ou desprezível, então seria melhor chama-lo de resíduo sólido porque geralmente se trata de um material que pode ser reutilizado ou reaproveitado. E quando o chamamos de lixo, é como se soasse para nós algo sujo, sem serventia nenhuma. A falta de informação sobre como contribuir para a preservação ambiental, para mitigar danos e impactos ambientais, faz com que grande maioria das pessoas ignorem o fato de que somos responsáveis pela natureza que nos cerca. Portanto, é preciso informar, conscientizar e socializar conhecimento a respeito de como cada indivíduo, pode contribuir para reduzir impactos ambientais.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, afirma que a “coletividade”, ou seja, os cidadãos de uma sociedade, também são responsáveis pelo zelo do meio ambiente: defendendo diretamente a ideia de que cada um de nós deve contribuir para a preservação ambiental. Ainda no mesmo artigo, no seu cap. VI, ressalta a importância da Educação Ambiental e a conscientização pública para a preservação ambiental. Vemos então que é constitucional a criação de políticas públicas que possam sensibilizar a população para os cuidados com o meio ambiente. (Vale lembrar que Meio Ambiente é todo o ambiente que nos cerca, ou seja, nossa casa e os lugares que frequentamos, ruas, praças, escolas, etc.)

Sabemos que os recursos naturais não são infinitos. A água potável do planeta, o petróleo, o ar respirável, são recursos que acabarão um dia. Diante disso, a única alternativa para garantir que eles ainda existam para as gerações futuras, é o uso consciente, tentando evitar o desperdício. Adotar um estilo de vida sustentável é o caminho para conciliar o uso dos recursos e a garantia de que vamos conservá-los para as futuras gerações.

A intensificação dos alagamentos, em grande parte é causada pelo descarte incorreto de resíduos sólidos, próximo aos bueiros e as valas de escoamento de água. A poluição de logradouros, também se dá por falta de consciência, falta de compreensão da dimensão das ações negativas. Percebe-se então que para mudar esse quadro tão presente na sociedade, é necessário criar políticas públicas que instiguem o cidadão a cuidar do meio ambiente; não apenas deixar

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

a cargo das secretarias responsáveis pelo cuidado da cidade. Para isso, deve-se preparar esse indivíduo para contribuir com a conservação ambiental dos espaços em geral, sejam eles campos de natureza, ou ruas da cidade. De posse desse conhecimento, o cidadão poderá adquirir senso crítico, perceber seus hábitos poluidores e lançar mão de uma nova postura no que se refere ao cuidado com o meio ambiente. Um dos maiores problemas ambientais dos tempos atuais é o descarte incorreto de resíduos sólidos. Papeis de balas, copos descartáveis, embalagens plásticas de lanches e canudos, são os resíduos mais lançados nos logradouros. A longo prazo, leva a obstrução dos canais de escoamento de água da rua, levando assim a intensificação dos alagamentos, impacto muito recorrente em áreas de planícies. Obviamente não é apenas a esse fator que se atribui os alagamentos nas cidades, mas é um agravante. Para que isso venha a ocorrer em menor escala depende muito da contribuição e colaboração de todos os sujeitos envolvidos. Não cabe apenas ao poder público a responsabilidade ambiental, é um dever de todos, como parte da sociedade. O compromisso com o uso e manutenção do meio ambiente deve ser um estilo de vida.

Os resíduos sólidos descartados na natureza, seja nos terrenos baldios ou nos rios, tem consequência avassaladora no meio ambiente. Muitos materiais podem levar milhões de anos para se decompor, outros, como pilhas e baterias, lançam grande quantidade de substâncias tóxicas que acabam por adentrarem no solo atingindo o lençol freático, contaminando a pequena parcela de água potável que ainda existe no planeta, por exemplo. São inúmeros danos ambientais desencadeados pelo descarte incorreto de materiais que poderiam ser reaproveitados, ou mesmo evitados. Segundo o geógrafo Maurício Waldman, não existe possibilidade de viver sem gerar resíduos, ele explica que todas as nossas atividades, em suma são poluidoras. Mas o especialista diz que há caminhos a serem trilhados para diminuir esse montante, assim como adotar medidas que possam degradar menos os recursos naturais: O uso do 3Rs: REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR.

Assim, esse trabalho teve como objetivo, levar até a comunidade informação de qualidade, que incentivem a um estilo de vida sustentável, reforçando a importância do aproveitamento de material, oferecendo propostas que possam ser colocadas em prática no seu dia a dia. E com isso, espera-se subsidiar um reflexão auto avaliativa a fim de construir mudanças comportamentais na população, sensibilizar quanto a poluição ambiental e como podemos lutar contra ela e conscientizar sobre as boas práticas da sustentabilidade exemplificando o aproveitamento de material.

2. Descrição da experiência técnica realizada

Esse trabalho é um relato de experimentação, realizado a partir da exposição oral de cartazes de Educação Ambiental em praça pública, através da qual foi possível verificar como as pessoas encaram os assuntos relacionados ao combate à poluição e assim sensibiliza-las sobre a importância do aproveitamento de material. A exposição aconteceu dia 17 de setembro de 2023, na praça Raimundo Peres, localizada no centro da cidade de Cametá, nordeste paraense.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Os cartazes foram confeccionados com material recolhido em lixeiras previamente triado: papel, plástico, pneus, e outros através dos quais tentou-se sensibilizar a população quanto ao descarte incorreto de resíduos sólidos.

Cartazes: Fig. 01



Fig.02





as questões ambientais, a fim de construir conhecimento sobre a importância de conservação ambiental.

A partir da metodologia construtivista foi exposto as ideias sobre a sustentabilidade de forma oral, a partir da exposição dos materiais ilustrando o tempo de decomposição dos materiais, como evitar descartáveis e o uso dos 5Rs. Procurou-se instigar o indivíduo refletir sobre o tema, buscando-se uma analogia à realidade local, para construir uma nova visão sobre o descarte dos resíduos sólidos. Ao final foi exemplificado como ter compromisso com a limpeza dos logradouros e foi ilustrado como reutilizar materiais como plástico, garrafas pet, sacolas, vidro, metal, etc. As falas, foram fundamentadas nos princípios da sustentabilidade e educação ambiental, orientadas pelos cartazes produzidos a partir de material reaproveitado.

4. Resultados

Foi possível ver a interação das pessoas e sua curiosidade em adquirir novas informações, uma vez que ao passarem, foram atraídas pelos cartazes, e pararam para saber do que se tratava. Diante da experiência, constatou-se a necessidade de meios de divulgação da Educação Ambiental, pois a maioria das pessoas afirmou ter gostado das informações.

Dessa forma, fica evidente que esse tipo de conhecimento é muito importante nos ambientes públicos, para conscientizar as pessoas sobre a importância de aproveitar resíduos sólidos e como isso pode contribuir para o enfrentamento da poluição ambiental, através da mudança comportamental das pessoas. É preciso repensar o modelo de estilo de vida, a fim de mudar hábitos e comportamentos que geram mais resíduos, como é o caso da diminuição do consumo dos industrializados, consumo de produtos que geram insumos poluidores, e outros, adotando práticas simples no dia a dia a fim de diminuir os danos ambientais (WALDMAN, 2010).



Fig. 04

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

5. Conclusões

Enfrentar as questões ambientais, como poluição por resíduos sólidos, não é uma tarefa fácil, visto os inúmeros desafios que se apresentam. A falta de conscientização, a falta de informação e a falta de compromisso com a sociedade, são os principais desafios encontrados frente ao combate da poluição. Mas diante disso, se cada indivíduo começar a enxergar os danos que está causando diariamente, tomar posse dessa autocritica avaliativa e trabalhar a mudança de hábitos e comportamentos que causam danos ambientais, será um grande avanço para a sociedade.

Dessa forma, considera-se de grande importância a conscientização e a disseminação de conhecimentos sobre estilos de vida sustentáveis e aproveitamento de material em praça pública. É importante lembrar que fazemos parte de um todo, e que a coletividade deve zelar pela conservação ambiental. Dessa forma a abordagem das pessoas em espaços públicos pode fazer uma grande diferença neste contexto, uma vez que muitas pessoas simplesmente não tem acesso a esse tipo de informação no dia a dia. Entao, levar a elas essas informações pode ser fundamental para a mudança de comportamento no que tange ao trato com os resíduos sólidos domésticos.

7. Referências bibliográficas

Programa Fiscais da Natureza. Priscila Kirnser. **Entrevista com o antropólogo, sociólogo e Dr. em Geografia Mauricio Waldman, falando sobre seu novo livro, Lixos: Cenários E Desafios.** 4 de nov.1de 2010.Disponível em: <https://youtu.be/gvIe0uq1sZE>

WALDMAN, Maurício. **Lixo domiciliar brasileiro: modelos de gestão e impactos ambientais.** Boletim Goiano de Geografia, v. 33, n. 2, p. 169-184, 2013.